



# **ALIANÇAPREV**

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores da Aliança

## **ATA REUNIÃO CONSELHO 16 DE NOVEMBRO DE 2017**

Aos 16 dias do mês de novembro do ano de 2017, na sede do ALIANÇAPREV, mais precisamente às 10:13h foi aberta a reunião ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Presentes se acham, 13 conselheiros, a gestora previdenciária, Sra. Clécia Bezerra, a Secretária, Sra. Yelene Araujo, o contador, Julierme Xavier, o advogado, Dr. Eduardo Barros e o servidor Jonielton Silva.

A presidente iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Anunciou sobre a Portaria de nomeação dos Conselheiros, datada de 19/09/2017 e que espera a colaboração de todos, inclusive a assiduidade quando das reuniões. Falou que sua gestão terá como marca a obediências aos princípios da legalidade e transparência. Informou que o prefeito cedeu o prédio atual do RPPS. Ao longo desses 10 meses houve sacrifício para manter o pagamento dos aposentados, devido ao *deficit* atuarial. Falou sobre os processos administrativos visando à revisão das aposentadorias supostamente pagas a maior e ao arrepio da lei, apesar de não ter havido má-fé dos indagados. Nos processos foi garantido o direito a ampla defesa e ao contraditório. Encerrou se colocando à disposição de todos os presentes.

Em seguida, o Dr. Eduardo Barros iniciou sua fala alertando sobre o papel dos conselheiros que é o de auxiliar e fiscalizar os atos de gestão. Em seguida, falou brevemente sobre a situação dos RPPS do Estado de Pernambuco e do Brasil. Afirmou que apenas 3% das previdências municipais no Estado de Pernambuco, estão equilibradas financeira e atuarialmente. Depois falou sobre os fatores endógenos e exógenos do déficit previdenciário.

Por fim, disse que a reforma previdenciária é necessária e indispensável para o nosso futuro, desde que seja feita com responsabilidade e que atinja todos os brasileiros independentemente de sua condição, seja ele vinculado ao regime próprio, regime geral, bem como seja ele servidor civil, militar, parlamentar, membro do judiciário, na medida em que todos devem ser atingidos pela reforma.



# **ALIANÇA**PREV

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores da Aliança

Por sua vez, o contador, Julierme Xavier, reforçou a necessidade de participação dos conselheiros e o compromisso de todos. “Temos que manter diligencia e olhar pontual quanto à previdência. A melhor política de previdência é a prevenção, não podemos tratar no curto prazo, criar ambiente que dê condições de sustentabilidade, o que depende de decisões, muitas vezes, impopulares e necessárias do ponto de vista técnico”.

Através de slides mostrou a evolução das receitas e despesas (de janeiro até setembro de 2017), além dos desafios na previdência local, inclusive a legislação federal e municipal atinente ao sistema previdenciário municipal. Mostrou as receitas de janeiro a setembro 2017 num total de R\$ 10.270.019,91 separadas em receitas de servidor 20,98%, receitas patronais e parcelamento 65,19%, aporte de prefeitura 4,93% e compensação previdenciária 8,90%. Conclui que sem aporte da prefeitura e sem compensação previdenciária estaria com a folha atrasada.

As despesas atingiram o total de 10.410.002,52, pessoal e encargos sociais 97,88%, outras despesas correntes 2,08% e investimentos 0,04%. Informou que quase a totalidade de receita se reverte ao pagamento de aposentadorias e pensões e o RPPS não consegue se capitalizar. Ainda, falou da composição da compensação e que se estima que o RPPS tem um crédito estimado de R\$ 17.947.326,89 a título de COMPREV junto ao INSS. Por fim, esclareceu que o município tem feito esforços para tomar ações que embora impopulares, precisam ser feitas.

A conselheira Aline Sotero pergunta se tem alguma garantia de proventos em dia e 13º em dia, Dr. Eduardo Barros respondeu que do ponto de vista jurídico não terá problemas, quando uma previdência é deficitária, o município é obrigado por lei a aportar os recursos para garantir o pagamento. Já Julierme Xavier, responde que o esforço é grande, o prefeito tem tido preocupação em manter os pagamentos em dia, o que será mantido. Não sabe como isso vai acontecer efetivamente, vai se fazer o possível para manter o pagamento em dia, pois existe insegurança do ponto de vista econômico e isso foge do nosso controle. Comunicou que agora em Novembro a receita do município perdeu um milhão de reais.



# ALIANÇAPREV

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores da Aliança

A presidente Clecia Bezerra se comprometeu em marcar uma reunião com a presença do atuário para esclarecimentos. A conselheira Ediva Souza pergunta o porquê de não ter o teto para pagamento dos proventos como existe no INSS. Dr. Eduardo respondeu dizendo que a legislação constitucional e infraconstitucional não permite isso, exceto se houver previdência complementar. Ao final, não havendo mais perguntas, a gestora entregou cópia da Lei Municipal nº 1514/2009 que reestruturou o ALIANÇAPREV e deu por encerrada a reunião. A secretária da reunião, Sra. Yelene Araujo, lavrou a presente ata para os devidos fins de direito e que vai assinada por todos.

*Clecia Bezerra*  
Eduardo Barros

*Yelene Araujo*

*Janete dos Reis*

*Carlucci José da Costa*

*Alves José Alves F. da Cunha*

*Maria da Glória Pereira da Silva*

*Stênio Assis*

*Maria Augusta Alves de Souza*

*Alencar dos Santos*

*Francisco Cunha de Medeiros*

*Edyane de Alencar*

*Delazy Maria de Albuquerque*